

Ano XI Director da Redacção  
**HENRIQUE MARTINS**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE

Domingo, 12 de Fevereiro de 1911.

Gerente da empresa  
**LEOVIGILDO DA SILVA**

Nº 216

## O Exemplo

Para fins convenientes prevenimos nos srs. assinantes e anunciantes deste periódico que:

a cobrança de assinaturas proceder-se-á sempre após ao primeiro mês da entrega do jornal;

a de anúncios, após a primeira publicação do mesmo, quando tenha de ser publicado mais de uma vez; caso contrário, será feita no preço da entrega do original.

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerência ou da direção, só serão atendidas quando feitas por escrito ou pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo".

### ASSIGNATURAS:

Anno .....	104000
Semeatre .....	58000
Trimestre .....	24500
Número avulso .....	4300

### ESSCRIPTORIO

Rua

**Coronel Fernando Machado**  
n.º 265  
(Pavimento terce)

### A Família Monteiro Lopes

Como está no domínio público, a distinta família Monteiro Lopes, ficou em precárias condições com os ressarcimentos prematuros do seu inovável chefe, o immortal patriarca, dr. Manoel da Mota Monteiro Lopes.

Monteiro Lopes foi um desses raros homens que, comprendendo de seus árduos deveres cívicos e humanos, tinha a nitida intuição da obrigação de amparar aos seus desprotegidos congêneres das vilanias sociais; assim é que na curta, porém atribulada trajetória terrena, desprocurado de que a morte podesse ceifar-lhe a existência no ardor da luta pelo bem da Humanidade, deixando sem arrimo a sua família, Monteiro Lopes, desprezando o metal que o apagava da actividade da maioria dos políticos, punha os seus prestimos ao serviço de todas as causas humanitárias; e fazia desinteressadamente.

Sabendo desta feição da índole do nosso infeliz amigo, já se seus amigos e admiradores, aqui no Rio Grande do Sul, cogitavam do meio mais fácil de suavizar as aguras da desolada família Monteiro Lopes, quando de uma comissão constituida dos srs. Ezequiel de Souza, Israel Junior e Luiz F. Romero, receberam os amigos de saudoso extinto cinco lista, acompanhadas da seguinte circular:

Ilmo. Exmo. Sr.

A comissão abaixo assinada, toma a liberdade de apresentar-vos a lista junta, solicitando para ella a nossa protecção e de vossos amigos afim de que possamos acobertar do desamparo absoluto em que ficaram a esposa e filho do nosso ilustre amigo Dr. Monteiro Lopes, tão prematuramente morto quando iniciava a sua carreira política. Bem assim, desejamos mais adquirir o sarcófago que encerra o corpo do nosso ilustre homenageado.

Esperando de vossa bondade todo o interesse para esta nossa justa de-

sideratum, nos subscrivemos agradecidos.

Rio 23 de Janeiro de 1911.  
Ezequiel de Souza.  
Israel Junior.  
Luiz F. Romero.

Confidamos nos sentimentos atritutivos que caracterizam a índole dos nossos patriotes, prevenimos aos que quiserem contribuir para a alaudida homenagem que encontram às ordens em nosso escriptorio a lista n.º 38.

Em poder dos nossos amigos os srs. capitão Henrique Gomes Ribeiro, acha-se a de n.º 37; Felippe da Silva Bibiano, a de n.º 34, o Leopoldino Ribeiro Alvarés, a de n.º 35.

### A GREVE

Já em vitoriosa a greve dos pedreiros e carpinteiros, quando "O Exemplo" passado entrava para o prédio.

Já era uma realidade a aspiração dos pedreiros e carpinteiros, quando pelas colunas deste semanário vinhemos trazer-lhes o nosso aplauso sincero, o nosso apoio modesto a causa que ardorosamente defendiam.

A nossa alma exulta!

Não há memória em Porto Alegre, de um movimento tão ordeiro e digno, de uma atitude tão resoluta e forte, como esse movimento, como essa atitude dos pedreiros e carpinteiros, coroava por uma vitória estupenda!

Ela representa um capítulo luminoso na história da reivindicação dos direitos da classe produtora, cujo descortino se deve ao pugil de tortes que souberam avocar os seus direitos!

Salvo! os que venceram, obreiros valerosos dessa memorável jornada!

Salve, três vezes salve, a esta triunfante denodada e convicta, que se chama: Luiz Deriví, Waldemiro Padilha e Augusto Gabrielli!!!

Hora! e Glória! ao pavilhão vermelho das reivindicações proletárias, cujo ulular ha de ainda um dia fazer tremer os desarranjos inflamados da igualdade social!

Gloria! três vezes glória, a Federação Operária do Sul!

*Aristides José da Silva*

Fevereiro de 1911.

### AMOROSAS

Presados grevistas

Compartilho com vocês do intenso jubilo que transbordava-se dos voços pelos para encher a amplidão das nossas ao humano benéficio das 8 horas de trabalho, em a noite de 7 do corrente. Gostei, devorá, da expansão da vossa Gratidão, partindo aqui e ali, para expressar pele voz alto-falante do vosso interlocutor, Waldemiro Padilha, o vosso reconhecimento aos jornais que se ocuparam com o magno assumpto; aos cavalheiros que se interessaram pelo belo desferimento e aos que concorreram com «armas» e conselhos, para amparar os que estavam aguentando o «tiro». Seria uma prova do egoísmo revoltante de vossa parte se andassom pelas ruas só a vivarem, a vivarem, sem estarem em parte alguma, visto que da sua propria abnegação dependeu o triunfo da causa...

Mas calhou-nos no gozo a resposta dada, com a linguagem de raposa, aos manifestantes pelo sr. Caldas Junior: «Louvou a ação ordeira dos grevistas a conclusão dizendo que (aquele) é que está o bom» o «Correio do Povo», como sempre, na órbita do seu programa, havia feito apena-s justiça, registrando as notícias sobre o movimento operário... Isso que ali fica para recordar-me, é o meu bestunte que quer dizer: Si o Waldemiro Padilha, no ardor da defesa de seus direitos individuais, irritasse um qualquer burguezão a ponto de ter de repelir energicamente a uma agressão grosseira deste, o «Correio do Povo» na órbita de seu programa, a não dever de zelar pelos interesses da sociedade em geral, pediria ao governo severas provisões no sentido de cobrir

Logo, só lhes restava vencer, pois o inicio fora auspicioso.

E, diante disso não desanimaram. A «Federação Operária», associação de obreiros que é tida em alta conceito tanto no mundo operário

### OS MORTOS

(Lendo um soneto do poeta chileno Magallanes Moure)

São milhares do tumulos, deitados Nessa eterna parada em Campo Santo; Porém tão desgaues, diversos, tanto, Como na vida os trilhos são variados.

Ha mansoços soberbos, isolados Da tumba humilde, que rasteja a um canto. E sobr' todos os piedosamento Das capelas do Dia de Finados.

São tantas flores, tanta luz... dir-se-há Que ainda um pouco os tumulos aquecem Com o carinho dos vivos, nesse dia.

Só os que ficam sem flores nos parecem Mortos enfim. Que a morte principia Quando todos os vivos nos esquecem.

BENEDITO DE CASTRO

os excessos dos operários; colocaram, desto modo, ao lado do burgoz, que pode dar as 8 horas, e não as pede. E não encheria uma linha com a defesa do sr. Waldemiro Padilha, que não pode assignar o «Correio» ou se pode não assignar... Também não parece isso a vocês o discurso do sr. Caldas... Mas deixando de parte essas conjecturas, pois não resta dúvida que a vitória que alcançastes é das das mais inestimável para as classes operárias; e vem demonstrar que no dia em que os pequenos deixarem de ser tão humildes, a prepotência dos grandes dará em «água de barbeira». Assim pois, fazendo «pendant» com os voços justos reclamos que, surgidos da «classe baixa», como disse o padre Rocha, fez andar num «pé só» a alta, envio de humilde «buraco» onde adversidade de nossa acidentada trajectória nos colocara, os meus sinceros votos, a confundirem-se na amplidão com as horas de voso entusiasmo, pelas triunfantes 8 horas de labor. E disse,

SILVA MANSINHO

como no particular, pelo modo brilhante com que se houve, deixou patente o quanto ella é útil no proletariado; pois agiu de maneira a organizar a «parede» sem haver uma arranca, sem uma manifestação hostil e sem uma palavra mais aspera a transformar a boa marcha do serviço.

Agu, mas de um modo pacífico, demonstrando assim a orientação do seu presidente, sr. Luiz Deriví, Xavier da Costa e tantos outros que dirigiram o movimento.

E foi vencedora.

Por tanto, o feliz sucesso do proletariado, veio dar uma prova cabal de que a sua cláusula marcha desassobiadamente para o caminho florido do progresso e vem demonstrar o quanto é forte a sua união.

Pois, si não fosse a sua tenacidade,

si elles não estivessem agremiados, mais uma vez assistíssim o naufrágio das suas aspirações, tornando-se fracos para lutar a vencer.

E, pois, com imenso jubilo que envolvemos as nossas sinceras saudações à «Federação Operária», pelo seu brillante acesso fazendo votos pela sua ininterrupta felicidade que constituirá o bem-estar e engrandecimento de operário.

E foi vencedora.

Portanto, o feliz sucesso do proletariado, veio dar uma prova cabal de que a sua cláusula marcha desassobiadamente para o caminho florido do progresso e vem demonstrar o quanto é forte a sua união.

Pois, si não fosse a sua tenacidade,

si elles não estivessem agremiados, mais uma vez assistíssim o naufrágio das suas aspirações, tornando-se fracos para lutar a vencer.

E, pois, com imenso jubilo que envolvemos as nossas sinceras saudações à «Federação Operária», pelo seu brillante acesso fazendo votos pela sua ininterrupta felicidade que constituirá o bem-estar e engrandecimento de operário.

Nery Junior

### CORRESPONDENCIA

Lutar! O' palavra nobre e significativa!

Vencer! O' desejo fim de jornada, ó phrase amável para quem pôde pronunciar quando, gritando em caçofos escabrosos, vendo a todo momento deante de si um horrível precipício que vao entravar-lhe o passo, dâ um salto gigantesco, cheio de coragem, e, num dado momento, vê corvado de feliz exito o seu esforço.

Foi isto que fizeram os operários pedreiros e carpinteiros desti capital.

Uniram-se, e dessa união nasceu o que os tornou fortes para traçarem um caminho a seguir.

Alimentavam elles, ha muito tempo, a esperança da realização do seu desejado ideal, da sua emancipação do jugo penoso da noite e das horas de trabalho diário, e sentiram agora a urgente necessidade de por termo a semelhante abuso.

Portanto, era preciso agir.

Elles o fizeram, mas de um modo apático.

Congregaram-se, formaram em coluna cerrada, e depois deram o grito de avante.

Alguns construtores, puseram-se ao lado dos «parede-tas», dando-lhes força para seguiram na sua jornada de modo a conquistarem os louros da vitória.

O eminentíssimo dr. Carlos Barbosa, que muito se tem salientado na reunião dos destinos desta terra, mal uma vez deu provas do quanto é nobre o seu coração, atendendo coridianamente a comissão de obreiros que foi a palácio solicitar de S. Ex. o apoio opinativo pelas oito horas de trabalho, no que o ilustre presidente accordou.

Logo, só lhes restava vencer, pois o inicio fora auspicioso.

E, diante disso não desanimaram. A «Federação Operária», associação de obreiros que é tida em alta conceito tanto no mundo operário

Apesar de tardivamente, incermos,

hoje, em nossas colunas a correspon-

dência seguinte que o nosso col-

laborador C. V. tem o cuidado de

enviar-nos o que agradecemos.

Lageado, 2 de Janeiro de 1911 —

Sr. Relator d'O Exemplo. — Eis

que passa mais um instante na am-

pulha dos tempos; o anno de 1910

Com elle vai-se as nossas alegrias e

tristezas passadas.

Encaminhamos-nos para uma era

nova, cheia de esperanças e confian-

tes no futuro. Sim, porque cada an-

o que passa, é uma luz que se ac-

ende; e as trevas somem-se no pa-

ra. O que surge, é como um astro

luminoso que vem aclarar a humani-

dade, guindando-a no caminho que de-

ve seguir, para que possa adquirir

prosperidade e adianamento moral.

Essa que acaba de passar, nos dei-

mos recordações de factos, que nos

mostraram, grandeza d'alma em al-

mentos, em virtudes, misericórdias hu-

manas que enterneceram o

nosso coração.

Encaminhamos-nos para uma era

de amor, de amizade, de

cordialidade, de

entendimento, de

cordialidade, de

aquele recanto da cidade, era digno ver-se a população affuir ali para render o seu culto à linda imagem da Immaculada Virgem.

Quantos encantos se nos apresentavam aquela logar e que horas felizes eram aquelas que de modo tão impróprio da nos se afeastaram; o quanto é variado o Desino!

Vá-se o tempo, e com este, muitas vezes, via-se os prazeres e apparece, para condonos, o império da ruina.

Mas, a desaparição da capela dos Navegantes, daquela mimosa templo, não foi ocasionada por essa ultima hypothese.

Não! Ao assistirmos, hontem, à realização da missa all efectuada, ao olharmos para as quatro paredes daquela pequeno templo erguidas para o céo como que implorando ao Altíssimo a punição do causante ou causadora da sua transformação inapercebida, da sua redução à cinzas, velamos a recordação as lendárias pirâmides egípcias depois das massacres e de predações ali havidos...

E quando sugeriu-nos em memória a imagem querida da padroeira dos marujos, e as lembranças nossas que as suas sacraissimas cinzas ali estavam, representando o nada, aquellas ruínas carbonizadas, sentimos uma pressão imprevista invadir-nos a alma e ali ficamos, imóveis, a contemplar, tristemente, as paredes da pequena igreja, que, immovéis, resistiram a fúria do fogo, e recordamos, com o coração dolorido, quando a Virgem Senhora, no dia de sua consagração, ali chegava encantadoramente; depois veiu-nos a memória quando ella embarcava, na Docca, precedida de grande cortejo e bandas musicais, e dinhamos a illusão de que vinhamos de assistir o garbo de deslizar do cortejo náutico a combinar o navio capitaneada em cujo bordo vinha a Veneranda Ima- gem...

Pura illusão! Passageira chimera! Olhamos novamente para o passado e sentimos quão eramos victimas do seu perdido brilho, e, magoadissimos, encararmos aquele montão de cinzas sagradas...

Ao retirar-mos, no afastarmos um olhar aquella massa de povo que ali se achava, invocamos o seu nome santo, o crenta, o balsamo humano...

Pois tudo ali se apagou...

A bela imagem, os adornos do formoso templo, o alteroso altar...

Mas tu, ó crenta, tu és invulnerável e por isso volveuses aquele pulhido de almas a prestar o culto, não à Nossa Senhora dos Navegantes mas, à sua cinza sagrada, à qual simboliza uma tradição respeitosa.

És nobre e edificante, ó crenta!

3 - 2 - 1911

Nery Junior

## A LUZ

Christo e os seus alzogos!  
(Continuação)

Pilatos, era a machina passiva da vontade de ambos; embora figurasse como legislador.

Foi assim que resolviam a todo transe matar o Christo.

Portem era preciso encontrar uma culpa; então empregaram todas os seus esforços nesse sentido. Quando Christo achava-se pregando sua doutrina ao povo, era apartado por espôes distorcidos, que lhe faziam certas perguntas indiscretas, e procuravam fazê-lo transigir ás leis tyranas dos Cezares.

Ele sempre muito provenido, não dava occasião a isso.

Os Romanos vendo que não era possível por esse meio, fazê-lo culpado, resolveram prendê-lo como traidor; como tal foi levado a presença de Herodes, que depois de muito interrogá-lo, deliberou envial-o a Pilatos. Este ficou de tal forma embraxado, que por sua vez intimou-se a dizer, que cabia a Pilatos como legislador, tal incunabulo.

Assim é, que como diz o proverbio andou Christo de Herodes para Pilatus. Quando foi preciso operar, este último que nada tinha encontrado para criminal ou condenado, e quando tirar da sorte si as responsabilidades, disse que lavava as mãos, e entregou-a ao summo pontífice, ao Papa Caifás, que encheu-a de crimes depois de acusá-la das maiores infamias, entregando-a logo após, aos soldados, para que o executassem.

O povo judeu assistiu a toda essa scena passivo e temerário, porque os romanos estavam bem praventos; e o primeiro que se opôs a esse sacrifício.

Peias provas acima mencionadas, se evidencia, que foram os frades romanos, que assassinaram a Jesus, para se apoderarem da Verdade por elles pregada, e codificada pelos seus apostolos; Não para ser pregada por elles aos povos; porém para en-

cerrá-la dentro das paredes do Vaticano em Roma.

Existe a maior o mais rica biblioteca do mundo, organizada com o sequâncio a todos os povos de educação.

Como o Mestre, têm sido outros apóstolos da Verdade, sacrificados, para que a luz estaja sempre adiante do alqueire.

Os frades romanos, tam em todos os tempos de sua existência, procurado encobrir a verdade aos povos, porque quando elles forem instruídos, não quererão saber mais delas; comprehenderão que só uns vampiros sociais, ou canibas que correm os corações das sociedades e das nações finalmente.

A poderiam-se elles do ensino, e por esse meio, pregando teorias retrógadas, acompanhados do cathecismo como instrumento embrutecedor dos espíritos desprevenidos da juventude, têm conseguido o seu fim.

Agora para confirmação do que vimos de dizer, citaremos um numero limitado de homens notáveis,

que foram victimas das perseguições

mesquinhos e viciosa das frades romanos, durante o período da inquisição;

alguns antecederam a Christo e outros sofreram depois.

Só elas: — Socrates, que apesar da ameaça, salvou a philosophia e foi obrigado a beber o calix de círculo; Giordano Bruno, que preferiu o suplício à retratar-se; Campanella, que sofreu os sacrifícios da inquisição, 7 vezes; Joana d'Arc, que foi queimada viva, por ter tido uma inspiração em sonho; Pedro Ramos, Arnaldo de Brescia, João Hus, Jérôme de Praia e Savanarola, que por serem ilustres e sabios passaram pelas penas; Galileu, por haver ensinado que a terra move-se; o Irlandês Virgilio, foi excommunicado pelo Papa Zucharius, por ter afirmado a existencia dos antípodas; Cristóvão Colombo, por haver transposto os mares e descoberto as duas Américas, que até então eram tidas como o inferno, dos erges condemnados as penas eternas; Dauton, foi decapitado; Voltaire por ser também um grande philosopho, sofreu as torturas; Marques do Pombal, depois de ter dado a queda na inquisição, morreu em uma masmorra, vítima dos Malagridas. Nos nossos dias, vivemos occasião de ver a intriga traçoeira, armada pelos jesuítas, ao ilustre capitão do exercito francês Dreyfus, por motivo de ser o mesmo, de origem judaica.

Ferreir também, foi fusilado, porque era fundador da Escola Moderna em Espanha e por fim obrigaram Belén de Sarriaga o expatriar-se, sendo sórta victimas também. Da essa estrada do sangue, foi obra dos frades Romanos, sem enumerar multíssimos outros casos, que alcançaram a potes inteiros, como as chamadas guerras santas. Além dos citados, foram as occultas praticadas infinitad de outros que a história deixou de registrar.

Agora amigo leitor, pergunto-te se ainda tecemas olhos à verdade?

Quais ser cegos por tua vontade?

Analisas... e segui o que a tua consciencia dictar; propõe-me a provar-te a nullidade do frade ante a scienzia moderna e pensa ter cumprido com o que prometi, de accordingo com as minhas luges intelectuais bebidas na prática da vida. Mais uma vez digo, que essa igreja, não é a casa de Deus; essa religião que venho de combater não é a verdadeira; o frade não é o apostolo de Christo, e sim o falso propheta, o mercador do templo.

Esse Christo de pão é o falso; o verdadeiro não tinha perio de si nua bandeja; foi humilde, mas não mendigo.

Eleva o teu pensamento, acima do nível da materia; Christo não foi uma figura morta, como os frades o querem fazer; Ele foi e é a scienzia, a verdade.

Não faças como a ovelha, quando da sua proximidade o lobo faminto, que limita-se a baixar a cabeça e fazer m... e... e...;

devemos acelerar só o que for verdade e repudiar a mentira. O frade é a noite tenebrosa e escura; a sciencia é a luz; é ella o Christo dos nossos dias, e de todos os tempos.

Terminando este minha serie de publicação, no ponto onde julguei ser necessário, peço desculpas a ti caro leitor, se feri a tua fôr, restarei a satisfação de ter cumprido o meu dever.

Benjamim Guterres  
Operario

## CARNAVAL DE 1911

Este anno nota-se grande animação em nexo social para a condecoração do Deus Momo. Diversas sociedades apresentam-se caprichosamente para realizarem bailes & fantasias, destacando-as as seguintes:

FLORESTA AURORA — Baile a 26 de Fevereiro, sob a direccão do

Renato José Ferreira, tendo como rainha a senhorita Ondina da Silva.

**INSTRUÇÃO FAMILIAR** — Levava a effeito um baile & fantasia, cuja rainha será a senhorinha Adélia da Silva.

**CONGRESSO LAÇO DE OURO** — A noite de 27 de corrente, no salão da "Braziliera Uniao", realizará o baile do qual sera rainha a d. Marcellina Telles.

**BENEFICIENTE LAÇO DE OURO** — Tendo como rainha d. Christina Viana, dará baile a 26 de corrente, no salão da "Braziliera Uniao".

## Calendario social

Fizeram annos:

a 8 — a senhorita Otília Leal, filha de d. Maria Luiza Leal;

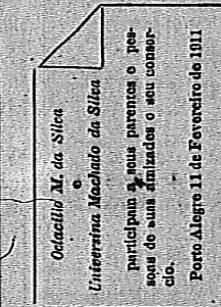
a 10 — o sr. Renato José Ferreira;

a 11 — a exma. sra. d. Esperança do Nascimento Correa, esposa do nosso amigo Manoel do Nascimento Correa;

Fazem annos:

Hoje — a exma. sra. d. Luiza Soares da Silva, esposa do sr. Antônio da Silva;

a 18 — a senhorinha Adélia dos Santos, filha da d. Otelina dos Santos.



## Sport Kippico



Depois de uma ausencia, forcada pelos muitos astazores da vida quotidiana, aqui estamos na liça, prompita para bem servir aos nossos prezados leitores «sportmans».

O programma de hoje está em tenuas condições de superioridade que não oferece margem para grandes vaticínios.

Assim é que, desde o primeiro ao ultimo pareo, teremos ensejo de apreciar renhidas luctas e emocionantes chegadas.

A' começo pelo «initial», que por falta de competitividade para o potro Tejo, deixou de ser organizado nos domingos ultimos.

Porém, dizem que Worthy e Gaucho, são dois bichinhos de unha e que darão que fazer a Tejo.

Os tres últimos pareos do programma, que constituem o «clou» do dia, pois são elles compostos dos melhores animaes da actualidade.

Eis os nossos palpites:

Tejo	Worthy	Gaucho
Eddy	Dromo	Gaucho
Cleudy	Iloré	Gazella
Guahyba	Eddy	Dromo
Vampiro	Negus	Uracan
Cloudy	Verdugo	Stella
Condor	Curupaiti	Tapir
Vampiro	Gazella	Uracan

## PENSAMENTOS

O homem vem se mundo para sofrer, e a mulher para diminuir-lhe esse sofrimento.

A mulher é um ente letitante que o homem seduz.

A mulher é um anjo destrutivo.

D. F.

## GERENCIA DO EXEMPLO

### COBRANÇAS

Pedimos aos nossos amigos e favorecidos que, em vista das grandes despesas para a manutenção de um jornal, que nos proporcionem os meios mais facéis para que possamos fazer as cobranças desta folha.

Assim chamarão a atenção para o que abaixo vai descrevendo:

1º trimestre — de janeiro a março, cobrança será feita nos primeiros dias de fevereiro.

2º trimestre — de abril a junho, cobrança em maio

3º trimestre — de julho a setembro, cobrança em agosto.

4º trimestre — de outubro a dezembro, cobranças em novembro.

Pedimos mais que nas occasões das cobranças, para não ser preciso o cobrador ir importunar batendo varias vezes as portas de vossas casas, que deixem á pessoas da família a importância de seu recibo.

O GERENTE

**TRIUMPHO POPULAR** — Comemorando a victoria das 8 horas de trabalho, os proletários de todas as profissões, formando aproximadamente 5.000 pessoas, unidas as pedreiros e carpinteiros, iniciadores do reclamo e promotores dos festejos, à noite de 7 de corrente, andaram em passeata cívica puxados pelas bandas de musica Lyra Oriental e Flora Aurora, ao estruir das milhares de foguetes.

Em seu trajeto, comprimentaram-no "Correio do Povo", ao "Echo do Povo", ao dr. R. Ahrons, R. Calleido e ao ar. Xavier da Costa; saudando os manifestados os ars. Waldomiro Pardilha e o ar. Luiz Derivi que foi acompanhado ato a sua residencia pelos manifestantes e saudado pelo ar. João Olegário dos Santos e outras.

A manifestação partiu da sede da Federação Operaria, à rua Aurora n. 168.

Em vista de resultado vitorioso do tentame dos gravitistas, fica sem efeito a subscrição que encantava em nossas colunas, podendo as pessoas que a subscreveram procurar as assinaturas que enviaram em nosso escritorio.

**JORNAL DO COMMERÇIO** — Tenho arredado a empresa do "Jornal do Commercio" assumiu a direccão e redacção dessa folha o nosso velho amigo e decadente, coronel Aurelio de Bittencourt.

A justa e edificante nomeada de abalizado jornalista que gosta Aurelio de Bittencourt, assegura ao velho orgão de publicidade a proximidade que sempre asoma na imprensa tão grande, as vezes que tem tido a illustrar-lhe as colunas o espirito acurado do traquejado homem de letras.

Saudando o "Jornal do Commercio" na sua nova phase, deixamos as entrelinhas desta local expressão os nossos votos pela sua prosperidade, no corrente anno.

Serve actualmente de secretario da Biblioteca, o ar. Armando C. de Azevedo.

**FESTAS A' VIDEIRA** — **BRI** **LHATURAS DA GUARDA...** **DES** **ORDEM** — Como tratava-se de devorar a pareira, com uma congação solemne á uva, por ser um dos frutos que mais predominia na vida dos povos, tanto que uma poderosa religião symboliza com o seu adulterado suco o sangue de Christo,

não houve filho de Deus que nas corresse, nos determinados dias de festa, as Theresiopolis; a fim de prestar reverente o seu culto á uva, com a habrável convicção do exercicio de um direito proporcionado pelo espírito progressista dos civis promotores dos festejos.

Mas... lá estava a polícia, os celebres agentes do 4 posto, que nem sempre estão pelos autos de considerar a todos como os direitos de expandir-se, gozando das regalias dos que pagam o que comem e bebem; assim é que os dígitos agentes, depois de meterem-se na "uva", para por um grupo de foliões que faziam enorme berreiro, entenderam de implicar com uns moços e umas moças que, num restaurante, comiam e bebião alegremente, ao ponto de um arrogar-se á autoridade de impor:

Vamos, acabem com esta barbara: paguem e tratem de se porem ao fresco!

Ante tão insulta imposição, um dos moços retrucou:

— É boa essa! Daqui ninguém retira-se sem gorzar o que pagou!

Foi o que livrou de, a estúpida, não estarem sentindo avivado, com uma passagem pelo postol, a recordação da festa das uvas, pois ao chegar, o que reivindicava, a porta da rua para esperar o bond, chamara-lhe a atenção carinhosamente de agentes, regulando uns deles; e ajudou-lhe a fortuna lograr ouvir o seguinte dialogo, de um dos membros da intendencia da desordem, prevenindo a um dos alíados moços que, pela blanca da pelle parceiro «branco» da Russia:

Trata de te retirar e abre o olho, ouve o que eu estou dizendo.

A essas vozes, o que esperava o bond, fez os demais companheiros levantarem-se acampamento, abortando por esse motivo a ignobil violencia, premeditada pelos agentes da guarda administrativa.

A bravata era commandada por um inspector, tendo como seu lugar tenente um judeu africo-brasileiro.

**FELICITAÇÕES** — O nosso compatriota Henrique Martins, actual director desta folha, tem recebido por este motivo muitas felicitações em cartas e cartões.

**MATRIMONIO** — Civil e religiosamente, realizou-se hoje o enlace matrimonial do nosso amigo Octávio M. da Silva, com a distinta senhorita Universitária Machado.

Paraniparana o acto, por parte da noiva, o sr. Anselmo B. da Silva e a exma. sra. d. Hortência Salgado; e do noivo, os seus irmãos Leovigildo da Silva, gerente desta filha, e a senhorita M. Helena da Silva.

Parabéns.

**1º BARATILHO DE 1911** — Chamemos a atenção dos nossos leitores para o primeiro baratilho, em tudo o por tudo, de 1911: em qualidade superior dos generos alimenticos, na modicidade de preços e condições de vendas do animado Armazém Costa Junior, cujo proprietário, dispondo de caixeiros idóneos, está habilitando a satisfazer o freguez mais neurastenico que se pode imaginar!

Os nossos leitores não devem deixar de recorrer ásas vezes á ler "O Exemplo", e 1º Baratilho de 1911, do Armazém Costa Júnior, que publicamos em nossa 4ª pagina: falem, afim de andarem a par das vantagens que oferece á pagamento frequente o popular "Armazém Costa Júnior".

**DR. GERMANO HANSLOCHER**

Faleceu em Milão, repentinamente, onde se achava, o dr. Germano Hanslocher, deputado federal por este Estado.

Portador de uma intelligence esclarecida e cultivada, era elle um dos mais bellos ornamentos que possui o partido republicano, no Congresso Nacional.

Parde portanto, a Nação Brasileira um homem que pelo seu talento estava em lugar bem saliente.

Dezelmos de dar hoje, o nosso tributo por affluencia de materia ocupando o lugar de mesmo e noticiário.

**CLUB CAIXEIRAL DO RIO GRANDE** — Da secretaria desta florescente agremiação recebemos a participação de que lora empousada a seguinte directoria para dirigir o Club: no presente anno : presidente, Francisco Pereira Pêgas; vice-presidente, J. P. Almeida Castro; 1º secretaria, Antônio da Silva Marques; 2º dito, Abilio d'Avila Pereira Junior; tesoureiro, Guilherme H. Emil; adjunto, José Luis Monteiro Junior; bibliotecario, Lino dos San-

# Serraria de lenha a vapor

Bua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Emiliano Marquez

Telephone n.º 250.

**GRANDE ARMAZEM**

**Seccos, Molhados e Especialidades**

JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Rua Duque de Caxias n.º 148, esquina da Rua General Bento Martins

— TELEPHONE GANZO 254 —

Alem do completo sortimento de gentes nacionaes e estrangeiros, vendem-se serragens, tintas, óleos, louças, vidros, cristais, soda caustica, sabão para metaes, cal, telhas, ripas, cimento, tipolas, tijoleiras, breu, cordas, objectos de furnilaria e drogas. Vinhos verdes, maduros, brancos, Rheno, Champagne, Moscatel, Porto e nacionaes. — MIUDEZAS.

Importação directa

ACOGUE - Carne superior e de porco

Fábrica de excellente café — Eléctrico

## Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

tos Neves, adjunto, Abelardo Velga; orador, Albino Vas. Dias; diretores: João da Silveira Tavares, José de Oliveira Bastos, Ropolho Heidmann, Antônio Braga Filho, João Mario O. Rios e Eugenio Freitas.

E do bibliotecario, o sr. Lino dos Santos Neves, recebemos a seguinte ciacular:

Rio Grande, 22 de Janeiro de 1911

Ilmo. Sr. Director

Tendo sido eleito Bibliotecario deste Club peço-vos o especial obsequio de continuardes a enviar com a mesma assiduidade o vosso apreciado jornal que ha muito honra a nossa modesta Biblioteca com a sua visita.

Na expectativa de ser o meu pedido atendido hypothecando desde já os meus sinceros agradecimentos e sou com o maior apreço

De V. S. Att. Ven. e Cr.

O Bibliotecario,

Lino dos Santos Neves

Gratos pela diferença, attenderemos o pedido incluso.

**ERRATA** — No artigo de apresentação do nosso director onde está pilherias, leia-se — fileiras.

**S. BENEFICENTE DOS ALFAIA-TES** — Desta conceituada sociedade, com sede na cidade de Bagé, recebemos atenciosa circular, solicitando a remoção desta folha.

A S. B. dos Alfaiates é uma agrimação que, pela forma em que se acha constituída, tende a evoluir.

**CARTA** — Acham-nos nesta redacção uma carta para o sr. Arlindo S. Duarte.

**S. UNIÃO OPERARIA** — Desta farta sociedade recebemos a seguinte participação:

“Tenho a honra de declarar a V. S. que em sessão solene realizada em a nossa sede social, foi empossada a diretoria eleita para dirigir os destinos desta associação no percurso de 1911 assim composta: presidente, Thomaz Aquino Rocha; vice-presidente, Adalberto de Barcelos Terres; 1º secretário, Eduardo

**Salão Democrata**

de  
**Alvaro B. dos Santos**  
Para barbear e cortar cabelos

Esta casa acha-se em regulares condições de bem servir a sua freguesia, comprometendo-se o proprietário a esmerar-se em seus trabalhos.

Rua Christovam Colombo 21  
(antiga Floresta)  
esquina da Rua Garibaldi.

**Clichés!**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Alfaiateria**  
de Bloise & Medaglia  
RUA DOS ANDRADAS N.º 175  
Esta casa mostra o que há de chão em casacos, brin-  
dizes, colotes que vende por preços modicos.  
Também vende roupas sob medida em Cinha, de presta-  
ções semanais. Bua dos Andradas 275

Francisco dos Santos; 2º dito, Luiz Gonçalves de Almeida; procurador, Cecílio Gonçalves Peniche; 1º tesoureiro, José Marques Tavares; 2º dito, Manoel Antônio Gomes; 1º bibliotecario, João Lopes Loureiro; 2º dito, Luiz Pinto Loureiro; conselho deliberativo: Adolfo Dellim Corrêa, Delfim Piera Viana, Reitor De Rocinha, Lufridio Lopes, Nicolau Minetto, Aurelio M. da Cruz, Adolfo Lages, Oscar Nunes, Joaquim da Cruz Dias, Aimpoline D. da Silva, João C. dos Santos, Bento Fonseca e Damasio Nobre.

Rio Grande, 5 de Fevereiro de 1911

Eduardo F. Santos  
Secretario

“Gratos.

A Sociedade Chimica das Usinas da Rhône, estabeleceu um concurso, com o qual despenderá 4 contos de reis em prémios, com o fim de saber qual o perfume preferido pelos fôlidos, fiais ao deus Momo.

Dando esclarecimentos, foram des-

**A casa Club**

de  
**SAVADOR SERRANO**

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones

Especialista na confecção de anéis profissionais e em cravações para brilhantes.

... preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB

287 — Rua dos Andradas — 287.

Quereis beber  
boa cerveja?

Preferi as das marcas

... . Oriente ...

—  
Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

ce presidente: Oscar de Araújo e Silva, 1º secretario: Cauby da Souza Franco, 2º dito: João Carlos de Araújo e Silva, orador: João Antônio da Silva Neto, tesoureiro: Gabriel Viana, bibliotecario: comissão fiscal: Alcides Josende, Celestino de Souza Franco e José Ortiz de Araújo.

VISITAS  
Hoje, nos sentenciados que cumprimos penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

— Os recolhidos no Hospício S. Pedro também podem ser visitados das 9 horas da manhã às 3 horas da tarde, e os doentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 3 às 4 horas da tarde.

— Os enfermos recolhidos nas住院nes do Exercito e da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 horas da manhã em diante.

Minha sinhô, minha sinhô  
Sóctra uma coisa  
Qui eu vai ti conta  
Tão rizando pur ah!  
Qui cum genti piqean  
Não si podi lida

# Primeiro Baratilho de 1911!

## Preços correntes para o mês de Fevereiro de 1911 do Armazém COSTA JUNIOR

RUA CORONEL FERNANDO MACHADO n. 166, esquina do Lyceu - Telephone Ganzo n. 83

**Desaparecem as surpresas e a realidade se impõe. O véu misterioso do desconhecido se rasga e a luz da verdade começa a brilhar com todo o esplendor.**

Assucar cristal, kilo.....	\$300	Camela em pó, 100 gramas.....	\$400	Fernet branca, garrafa.....	\$1500	Pincéis, diversos, de 200 g... Pedras para arcar fogão, uns.....	\$1000
refinado, 15 kg, \$3500, k....	\$400	Canella em rama, 100 gram.....	\$200	Fogareiros Idéas.....	\$1300	Presto, Ingles, libra.....	\$1500
usina nova, esp., kilo.....	\$300	Canella em pó, em latinhos.....	\$300	Ferrões de argamassa, n.º 4.....	\$1000	Presto, Ingles, kilo.....	\$1500
usina, lata, k.....	\$280	Cóis, kilo.....	\$300	Fechaduras para porta 800 g.....	\$300	Presto nacional, kilo.....	\$1000
moldo, 15 kg, \$4500, k....	\$380	Coloran, lata de k.....	\$300	Figos espanhola, lata de kilo.....	\$2000	Queijo do Ebano, em latas.....	\$1500
Arsucar zomene, novo, kilo.....	\$240	Cravo da Índia, k. 25000, 100 gr.....	\$300	Figos novos, garrafa 400 e.....	\$1500	Queijo nacional, kilo.....	\$1000
mascaro, k. 220, 10 kg.....	\$2000	Creolina Brockmann, l. de litro.....	\$2000	Geléa de marmelo, copo.....	\$1800	Queijo Palmeira, em lata sup. 1	\$1500
Arroz Piemonte, 1º, kilo.....	\$1000	Cominha emigrado, k. 25, 100 gr.....	\$360	Geléa diversa.....	\$1500	Queijo verde, um.....	\$1000
Arroz Piemonte, 2º, kilo.....	\$800	Coco para quida 200, vidro.....	\$300	Gomma-laca 100 g, 600, k....	\$5000	Queijo Palmira, em lata sup. 1	\$1500
Arroz nacion, k. 300, 400, 420 e	\$520	Coca sem casca, um 200, 260 e.....	\$300	Golabada casca, especial, lata.....	\$1000	Queso Mozzarella, kilo.....	\$1500
Arroz da Cachoeira, agulha, k.....	\$560	Copos Bahia n.º 5 e 4, d. 38000 e.....	\$4000	Golabada lata.....	\$1000	Rajaduras, cestas.....	\$1500
Anelina, lata.....	\$600	Cangica, kilo 300, 10 kilos.....	\$2000	Golabada pedreira, lata 800 g.....	\$1200	Salmon Morton, lata.....	\$2000
Anis Carabanchel, garrafa.....	\$1800	Champagne Charles Heidsieck.....	\$12500	Genérea Focking, garf. do lit.....	\$1200	Sai refiado, um frasco.....	\$800
Anis Hespanhol, garrafa.....	\$1800	Chianti, kilo.....	\$180	Genérea Longa Vida, 1/2 gar.....	\$1000	Sai Hamburguer, k. 140 m, 10 k.....	\$1200
Atum Italiano, lata.....	\$1000	Casticas de agatha, um.....	\$300	Genérea Hollander, botija.....	\$1800	Sai Hamburguer, saco.....	\$1600
Atum Hespanhol, lata.....	\$1000	Chambo, kilo.....	\$300	Harenques salgado.....	\$300	Sal grosso, k. 120 m, saco.....	\$19000
Antipasto Palmite, lata.....	\$1300	Chocadeira, um 300, 400, 500 e.....	\$700	Jarros de granito, n.º 4.....	\$1000	Salame da colonia, art. esp. k.....	\$1500
Azeite Luigi Matheucci, lata.....	\$2700	Chocapens de palha, 500 e.....	\$600	Kerozene, caixa, limp.....	\$7800	Salome Belladona, um.....	\$800
Azeite Victoria, lata de litro.....	\$1800	Chinellos para homens, par.....	\$1800	Lagostas, lata de 1/2 kilo.....	\$2000	Salame branco, com sardinha, 1	\$1000
Pignoli, lata de litro.....	\$2700	Chinellos para senhoras, par.....	\$1800	Linguis fumadas, especial.....	\$1800	Salame branco, especial, lata.....	\$700
Pignoli, garrafa.....	\$1800	Chinellos a phantasia, par.....	\$2300	Linguis de porco, klo 14, e.....	\$1000	Sabão Costa Jun. klo 400, 10 k.....	\$1500
de Lucca, lata de litro.....	\$2400	Chinellos para crianças, 14000 a.....	\$1500	Linguiravieçim, pacote.....	\$700	Sabão Primor, klo 400, 10 k.....	\$1500
de Lucca, de 1/2 litro.....	\$1400	Chisellos caro de gato, par.....	\$21000	Lampedes para cozinhas, um.....	\$1200	Sabão "secretos".....	\$400
Sensat, lata 1800 e.....	\$2400	Chocolates para colher, 100 g.....	\$600	Lampedes da parede 10".....	\$2000	Sabão comun, kilo.....	\$300
Azeite italiano, lata de litro.....	\$1800	Chocapens de palha, 500 e.....	\$600	Lampadas electricas, varas.....	\$4000	Sardinhas B. Gomez, lata 600, e.....	\$400
Portugues, garrafa.....	\$1400	Chocolate Fry, pacote.....	\$800	Licores sortidos, grt. 14800 e.....	\$1000	Sardinhas em limão, B. G. lata.....	\$800
Puget, lata de litro.....	\$2800	Conchas agatha, 900 e.....	\$1000	Licores Anisette, garrafa.....	\$1800	Sardinha em pimenta, lata.....	\$800
Palares, lata de litro.....	\$2000	Cominho moído, 100 gram.....	\$300	Lamparina Coração, caixa.....	\$360	Sardinha sem espinha, lata.....	\$800
Brillante, lata de litro.....	\$1800	Conservas de pepinos (frances).....	\$12000	Lamparina Coração de Jesus, c.....	\$360	Sardinha caldeirada, 1400 e.....	\$2000
de Lucca, de 1/2 litro.....	\$1400	Congelados, um 300, 400, 500 e.....	\$700	Lamparina francesa, caixa.....	\$300	Sardinha em salmão.....	\$2000
Azeite de amendoim, garrafa.....	\$1800	Congelados de trigo, klo.....	\$400	Licor P. Kermes, 1/2 garrafa.....	\$3800	Sardinha Coelha Irlanda, lata.....	\$500
Amendolim, k. 200 saco, 25 kg.....	\$4800	Comarvias americanas, lata.....	\$400	Licor Cacau, Lafaurie, 1/2 gr.....	\$4000	Sardinha em limão, B. G. lata.....	\$800
Ameixas Dufour, n.º 3, k....	\$2000	Comarvias Dunbar's, lata.....	\$1000	Licores sortidos, grt. 14800 e.....	\$1000	Sardinha em limão, em picles, lata.....	\$800
Azeitonas, latas 5 kilos.....	\$3200	Corda, kilo.....	\$1800	Licores Anisette, garrafa.....	\$1800	Sardinha sem espinha, lata.....	\$800
Ameixas Dufour, lata.....	\$1600	Covada, klo.....	\$160	Lamparina Coração de Jesus, c.....	\$360	Sardinha Noruega, lata 400 e.....	\$600
Antipasto Palmite, lata.....	\$1700	Coxada, klo.....	\$1600	Lamparina Hercules, garrafa.....	\$5000	Sardinha em limão, B. G. lata.....	\$800
Azeite de amendoim, garrafa.....	\$1800	Coxada Menier, pacote.....	\$1700	Lamparina preciosa Pelotas, gar.....	\$400	Sardinha em limão, em picles, lata.....	\$800
Amendolim, k. 200, saco, 25 kg.....	\$4800	Cerveja Becker, garrafa.....	\$400	Lamparinas de agatha 18000 e.....	\$3500	Soperais de agatha, 360 e.....	\$700
Ameixas Dufour, n.º 3, k....	\$2000	Cerveja Choclate Fry, pacote.....	\$800	Lamparinas de granito 6500 e.....	\$75000	Soperais de granito 6500 e.....	\$75000
Azeitonas, latas 5 kilos.....	\$3200	Conecas agatha, 900 e.....	\$1000	Machinas para café 15000 A.....	\$1000	Tamareira, klo.....	\$2500
Ameixas Dufour, lata.....	\$1600	Cominho moído, 100 gram.....	\$300	Masse de semolas, Pelotas klo.....	\$1000	Tamareira, lata de 1/2 klo.....	\$2000
Ameixas em vinho, lata.....	\$21000	Conservas de pepinos (frances).....	\$12000	Manteiga F. Demay, 1/2 klo.....	\$2400	Terraço de granito 75000 e.....	\$90000
Alpiste klo 500, 10 kilos.....	\$4800	Congelados, um 300, 400, 500 e.....	\$700	Manteiga Bretel, 1/2 klo.....	\$1400	Toucinho, klo.....	\$300
Anil pacote 100, klo.....	\$1800	Chocolate homeopatico, lata.....	\$25000	Manteiga da pura nata, klo.....	\$2000	Tijelas agatha, com e sem pé 800 e.....	\$1400
Atum português, lata 700 e.....	\$1100	Chocolate Menier, pacote.....	\$1700	Mantequeiras de agatha.....	\$2000	Tijelas brancas e pintadas 200 e.....	\$500
Azeitonas a granel, kilo.....	\$1800	Cerveja preciosa Pelotas, gar.....	\$400	Margarisa Brisch, lata de klo.....	\$5000	Tijolas de arcar, um.....	\$300
Brandão Gomes, fra.....	\$1600	Cerveja Peletense, garrafa.....	\$500	Marquerreais, lata 13100 e.....	\$21000	Tijolas de golabada, um.....	\$300
d'Elvas, B. G. lata.....	\$1600	Cerveja marca Forco, lata.....	\$300	Massa amarela, klo.....	\$160	Tinta canelada lata.....	\$1000
Sevilhanas, lata.....	\$1600	Cerveja marca Bering, lata.....	\$500	Massa branca, klo.....	\$160	Tinta canelada, lata.....	\$1000
B. G. Gomes, lata.....	\$1600	Cerveja Pilzen, garrafa.....	\$700	Massa de tomate, klo.....	\$1600	Travesseis agatha, de 18500 e.....	\$18500
verdes Italianas, lata.....	\$1600	Cerveja Continental, garrafa.....	\$600	Massa de tomate, klo.....	\$18000	Travesseis granito, de 600 e.....	\$18000
francesas, frasco.....	\$1600	Cerveja Hercules, garrafa.....	\$500	Manteigas, klo.....	\$1600	Vinhos di versos.....	\$1000
Aguardente de vinho, garrafa.....	\$600	Cerveja marca Porcos inglesa.....	\$13000	Mantequeira de agatha.....	\$2000	Vilar d'Alencar, g. 23700 caixa.....	\$30000
Aguardente de bergamota, gf.....	\$400	Cestas para pão, 13000 e.....	\$15000	Mostarda em Novello's, um.....	\$1400	Do Porto Adriano garrafa.....	\$2700
Aguardente, garf. 360, 4 ditas.....	\$13000	Castanhas, kilo.....	\$300	Mostarda em pratos, um.....	\$2500	Natal garrafa.....	\$21000
Alho, restas, 500 e.....	\$400	Cognac Dutifol, garrafa.....	\$18000	Mostarda em copos, um 13200 e.....	\$1400	Lormont, 1/2 garrafa.....	\$500
Alvaide de zinco, kilo.....	\$1780	Cognac Frapin, garrafa.....	\$6000	Mostarda em chicara, uma.....	\$1000	Esperança, garf. 400, 1/2 gar.....	\$240
Aqua de Vichy, 1º, litro.....	\$1800	Cognac Bisquit, garrafa.....	\$1800	Mostarda francesa, frasco.....	\$800	Calabresa, garrafa.....	\$18000
Anchovas em manteiga, lata.....	\$700	Cognac Maria Alice, garrafa.....	\$3000	Milho, novo, superior, klo.....	\$1400	Vermouth Fratelli, branco.....	\$2500
Alpargatas para homens.....	\$1800	Cognac Comet, garrafa.....	\$4300	Milho secado, para pães, klo.....	\$160	Vermont italiano, F. Corz, g.....	\$2500
Aqua Salsatira, grt. de 1/2 lit.....	\$700	Cognac Guichard, garrafa.....	\$2400	Massa tomate, klo.....	\$14000	Branci Maristany 700 e 4 g.....	\$24000
Amidón, caixa.....	\$1000	Cognac Bordeaux, garrafa.....	\$2400	Massa de tomate hispanola lata.....	\$1400	Do Porto, W. F. g.....	\$1200
Amidon a granel, kilo.....	\$1800	Chaleiras de agatha, uma.....	\$24000	Manteiga S. Catharina, lata.....	\$1800	Chianti em frascos, 13200 e.....	\$23000
Amidon Brillante, pacote.....	\$1840	Champignon, lata.....	\$1800	Marmelada, lata de 1/2 klo.....	\$1800	Nacional, de Caxias, esp. g.....	\$1000
Asuncarreiros de granito 14500 &.....	\$23200	Champonignon, lata.....	\$1800	Mel de abelha, klo.....	\$1600	Moscata de Seubat, garrafa.....	\$2000
Aqua raz, klo.....	\$1400	Chapolins, lata.....	\$1600	Metros, com e sem mola, 14100	\$1800	Lormont, garrafa.....	\$3000
Aviáias, klo.....	\$1800	Chapolins miudos, 100 gram.....	\$300	Mostarda em Novello's, um.....	\$1400	Vilar d'Alencar, g. 23700 caixa.....	\$30000
Alpargatas, frasco.....	\$2000	Confetitos miudos, 100 gram.....	\$300	Mostarda em pratos, um.....	\$2500	Do Porto Adriano garrafa.....	\$2700
Ali arcada para criança, 900 e.....	\$1800	Confetitos diversos, klo.....	\$2000	Mostarda em copos, um 13200 e.....	\$1400	Natal garrafa.....	\$21000
Amendoas sem casca, kilo.....	\$34500	Champanhês, l. 1000 e.....	\$1800	Mostarda em chicara, uma.....	\$1000	Lormont, 1/2 garrafa.....	\$500
Biscoitos Livramento, lata.....	\$1800	Champignon, lata.....	\$1800	Mostarda francesa, frasco.....	\$800	Esperança, garf. 400, 1/2 gar.....	\$240
Baunilha, vague, uns.....	\$400	Champanhês, lata.....	\$1800	Milho, novo, superior, klo.....	\$1400	Bordeaux, garf. 900 e.....	\$1500
Bolacha Inglesa, lata de k.....	\$1800	Champanhês de agatha, uma.....	\$1800	Milho secado, para pães, klo.....	\$160	Vermouth Fratelli, branco.....	\$2500
Bolacha Maria, S. Paulo, k.....	\$1800	Champanhês inglesa, uma.....	\$1800	Massa tomate B. Gomez, lata.....	\$14000	Vermont italiano, F. Corz, g.....	\$2500
Biscoitos ostias Divinas, l....	\$1400	Champanhês para calçado.....	\$1800	Mostarda, lata 1300 e.....	\$12000	Branci Maristany 700 e 4 g.....	\$24000
Biscoitos Palpít, S. Paulo, k....	\$1400	Champanhês para dentes, uma.....	\$1800	Mostarda Colman's, l. 700 e.....	\$1400	Do Porto, W. F. g.....	\$1200
Biscoitos amandas, S. Paulo.....	\$1700	Champanhês para roupa.....	\$1800	Molho electrico, frasco 24000 e.....	\$10000	Chianti em frascos, 13200 e.....	\$23000
Biscoitos do Rio de Janeiro.....	\$12000	Champanhês para peito, 1700 e.....	\$1800	Molho italiano, frasco.....	\$10000	Nacional, de Caxias, esp. g.....	\$1000
Bitter Russo, legitimo, frasco.....	\$2300	Champanhês para peito, 1700 e.....	\$1800	Molho italiano, frasco.....	\$10000	Moscata de Seubat, garrafa.....	\$2000
Biscoitos do Rio Grande, das		seguintes qualidades: Maria, Champagne, Americanas, Petit Bourgue, Kraken, Amoroso e camelias lata 14000 a.....		Orôndio das agatas, de 13800 a.....		Lormont, garrafa.....	
Bombas po metal branco.....	\$120	Champanhês Tiptoi, pacote.....	\$1800	Orôndio de longa branca 15000 a.....		Vinagre Branco e tinto, garf.....	\$140
Cachupa velha, garrafa.....	\$1000	Champanhês Tiptoi, pacote.....	\$1800	Orôndio de longa branca 15000 a.....		Vinagre de Rio, esp. 3 por.....	\$100
Cacau Vanhouven, lata.....	\$1600	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Óleo de 1º qualidade, liliha, klo.....	\$13000	Vinagre de Rio, esp. 3 por.....	\$100
Cadernos para collegio, 100 á.....	\$1800	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Óleo de ricino, vidro.....	\$300	Vinagre de Rio, esp. 3 por.....	\$100
Bacalhau sem espinhas, pacote.....	\$1400	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Óleo de amêndoas doce, vidro.....	\$300	Vinagre de Rio, esp. 3 por.....	\$100
Bacalhau em caixa, kilo.....	\$1900	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Ovo, klo 400 e.....	\$300	Vela «Colombos» de 8 cm pac.....	\$10000
Bonekamp Albrecht, leg. 1/2 gr.....	\$1900	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Ovos de goma, de 13800 a.....	\$21600	Vela Venus, pacote.....	\$10000
Baldes de zinc, 13000 a.....	\$2500	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Ovos de goma, extra, 1/2 lata.....	\$18000	Velas A. Pollinaria, pacote.....	\$1500
Bicarbonato de soda, 100 gr.....	\$120	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Ovos de goma, extra, 1/2 lata.....	\$18000	Velas Brasileiras.....	\$10000
Bombas po metal branco.....	\$1000	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Ovos de goma, extra, 1/2 lata.....	\$18000	Velas de sebo, dura, 4, 800 e.....	\$400
Cachupa velha, garrafa.....	\$1600	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Ovos Lang, n. 3 e 4, 800 e.....	\$18000	Velas Lang, n. 3 e 4, 800 e.....	\$1000
Cacau Vanhouven, lata.....	\$23000	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Vassouras de palha 800 1000 e.....	\$13000	Vassouras de plástico, uma 700, 800 e.....	\$13000
Cadernos para collegio, 100 á.....	\$1800	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Vassouras de plástico, uma 700, 800 e.....	\$13000	Vassouras de plástico, pequena.....	\$360
Bacalhau de aveia Knorr, lata.....	\$1900	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Vidros de bocca larga de 800 e.....	\$34000	Vidros de bocca larga de 800 e.....	\$34000
Erva-mate, esp., k. 400, 10 k.....	\$1900	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Velas de cera, de 200 e.....	\$14000	Velas de cera, de 200 e.....	\$14000
Erva-mate, esp., k. 400, 10 k.....	\$1900	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Velas Favorita, pacote de 8.....	\$1900	Velas Favorita, pacote de 8.....	\$1900
Erva-mate de araruta, pacote.....	\$1600	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Venda cal claro e escuro, klo.....	\$12000	Venda cal claro e escuro, klo.....	\$12000
Erva-mate de araruta, pacote.....	\$1600	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Whisky, garrafa.....	\$14500	Whisky, garrafa.....	\$14500
Erva-mate de milhe, klo.....	\$1600	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Vinho Colares F. C., garrafa.....	\$15000	Vinho Colares F. C., garrafa.....	\$15000
Erva-mate de milhe, klo.....	\$1600	Champanhês para lavar casa, uma.....	\$24000	Vinho Comendador, garrafa.....	\$15000	Vinho Comendador, garrafa.....	\$15000
Erva-mate de trigo Primo, klo.....							